RELATÓRIO

DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

DOS CURSOS SUPERIORES

SUMÁRIO

1. Identificação do curso

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.

3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI

3.1 Macropolíticas de ensino

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI

4.1 Macropolíticas de pesquisa

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas

5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI

5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas

6. Considerações finais

1.Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	**MATEMÁTICA**	**Campus:**	**LICENCIATURA**
Modalidade:	**PRESENCIAL**	**Turno:**	**INTEGRAL**
Código (e-mec):	**1457167**	**Grau:**	
Carga horária mínima	**3341 horas**	**Vagas anuais autorizadas:**	**80**
Conceito de Curso (cc):		**Índice geral dos cursos (igc):**	**4**
Ato regulatório:	**RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* (AR) CONSUPER Nº 46**		

2. Descrição do indicador

1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	**CRITÉRIO DE ANÁLISE**
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares
A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Matemática do IFPB está implementada considerando a flexibilização curricular, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica. Desse modo, as metodologias do processo ensino-aprendizagem são planejadas com base nas premissas da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização e integração, permitindo-se a flexibilização do conteúdo, tornando-os adaptáveis às situações particulares de cada cenário, buscando promover situações de aprendizagem que favoreçam a construção do saber, de forma criativa, reflexiva e diversificada. Dentre as estratégias de flexibilização curricular incluem-se: desenho de componentes curriculares devidamente relacionados a eixos temáticos em que são vivenciados, onde por intermédio da flexibilização interdisciplinar, proporcionam o conhecimento de conteúdos essenciais à formação do docente em Matemática. A flexibilização curricular no âmbito do Curso também ocorre com a diminuição de pré-requisitos imprimindo ritmo à matriz curricular; oferta de componentes curriculares optativos e componentes curriculares específicos integrados, que

garantem o aprofundamento da formação profissional, em que são articulados com a realidade e que respondem às necessidades do mundo de trabalho; oferta de componentes curriculares extratemporais em semestres alternativos, oportunizando aos discentes, a equidade para integralização curricular; valorização de estudos independentes desenvolvidos pelos alunos em outros contextos de aprendizagem, e não a clássica disciplina em sala de aula, como por exemplo: monitoria, iniciação à docência, projetos de extensão e outros (seminários temáticos de integração, focando a realidade locorregional com abordagens de temas interdisciplinares e transversais, congressos etc.), que podem ser realizadas em qualquer período; além de valorização de grupos de estudos.

Deste modo, observa-se variedade na oferta dos tipos de atividades para integralização curricular, de maneira a promover ao discente o desenvolvimento de sua capacidade de lidar com problemas, buscando soluções. Adicionalmente, a flexibilização presente no currículo proposto, possibilita a criação de novos espaços de aprendizagem; busca a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); permite ao aluno ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica, extrapolando a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propiciando a diversidade de experiências.

A interdisciplinaridade constitui o modo de se trabalhar o conhecimento visando uma reintegração de aspectos que ficaram isolados, a superação de fragmentação dos conceitos trabalhados, do reducionismo, a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre os componentes curriculares em busca de uma visão ampliada da realidade, o que exige envolvimento, compromisso, reciprocidade, troca de saberes das áreas de conhecimentos, na perspectiva de movimento ininterrupto da dinâmica curricular que cria e recria possibilidades de aprendizagens.

É compreendida como estratégia conciliadora dos domínios próprios de cada área, com a necessidade de alianças entre eles, no sentido de complementaridade e de cooperação para solucionar problemas, encontrando a melhor forma de responder aos complexos desafios da sociedade contemporânea. Assim, o desenho curricular atual favorece a interdisciplinaridade na seguinte forma:

● Integração de diferentes componentes curriculares de forma contextualizada, em momentos específicos através de atividades programadas;

● Atuação em diferentes cenários de práticas profissionais, favorecendo a compreensão integrada dos saberes previamente adquiridos;

● Transversalidade e articulação ensino, pesquisa e extensão, constituindo a forma de integração de saberes, com melhoria da qualidade de ensino e com ampliação das competências necessárias para a formação generalista do futuro Docente em Matemática.

Adicionalmente, as atividades desenvolvidas no decorrer do curso são traçadas visando essa formação e para tanto a contextualização e execução perpassa pelo entrelaçar dos componentes curriculares afins alocados no próprio semestre ou até de semestres diferentes.

Essas atividades interdisciplinares fazem parte do processo ensino-aprendizagem e considerando que a construção de competências exige a mobilização, a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Desse modo são planejadas e realizadas atividades que envolvem duas ou mais disciplinas, as quais se associam e se enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema.

Considerando a acessibilidade metodológica como o meio de viabilizar uma formação com ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, bem como das demais atividades acadêmicas dos discentes, no curso de Licenciatura em Matemática do IFPB há: nivelamento, adequação curricular, apoio psicopedagógico aos docentes para aplicação das metodologias, assistência do NAPNE, disponibilidade de aulas expositivas dialogadas, estudo de textos e atividades dirigidas em grupo, desenvolvimento de materiais pedagógicos, metodologias ativas, atividades como práticas interdisciplinares, discussão de casos clínicos, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, discussão e exercícios com o auxílio de tecnologias da comunicação e da informação, adesão aos programas de incentivos ao exercício da docência, projeção de vídeos e filmes, seminários; fomento de atividades da extensão e pesquisa de modo a ampliar a vivência do aluno com o mundo científico e também proporcionar vivências de casos práticos que fazem parte da vida cotidiana das comunidades que serão possíveis campos de atuação dos mesmos.

Na acessibilidade atitudinal é propiciado ao estudante o desenvolvimento contínuo de programas e práticas de sensibilização e conscientização, visando a boa convivência com diversidade, resultando em quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, sejam elas de caráter étnico-racial, social, de gênero, de orientação sexual, das deficiências, dentre outras.

Entender a verdadeira função social da educação superior requer a sensibilização de todos os atores institucionais, pressupõe a articulação de princípios e valores que estão subjacentes a formação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, para a criação de uma nova cultura, que priorize a articulação da tríade “pesquisa-ensino-extensão” em benefício da comunidade na qual está inserida. Assim, respeitar as diferenças não significa diminuir exigências acadêmicas, mas sim, proporcionar recursos e meios adequados que auxiliem o sujeito em seu processo educacional.

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As atividades complementares (atividades acadêmico-científico-culturais) do curso de Superior de Licenciatura em Matemática do IFPB campus João Pessoa estão de acordo com a Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática e a Resolução CNE/CP n° 2, de 2019 e regulamentadas pela Resolução CONSUPER n°18/2023. Para o cumprimento total deste requisito para conclusão do curso, os discentes necessitam comprovar a realização de 100 horas de atividades que complementam sua formação acadêmica, através da participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria, congressos, apresentação de trabalhos, publicação de trabalhos, atividades voluntárias,

representação discente, entre outras.

A Semana de Ciência e Tecnologia promovida pelo campus João Pessoa oferece aos discentes cursos, oficinas, minicursos, simpósios e palestras, os quais são eventos de fundamental importância para a participação dos discentes do curso em atividades complementares que fortalecem sua formação acadêmica e auxiliam no cumprimento das atividades complementares. A gestão destas atividades é realizada pelo coordenador do curso, usando o SUAP, o que facilita a regulação e agiliza os processos de aproveitamento destas atividades pelos discentes. Uma vez reconhecido o mérito, o aproveitamento e a carga horária pelo Coordenador do Curso, essa carga horária será contabilizada.

O IFPB Campus João Pessoa abriga um grupo olímpico de matemática, sob responsabilidade de alguns docentes de Matemática, onde alunos do curso de Licenciatura se engajam voluntariamente em atividades contínuas ao longo do ano. Suas responsabilidades incluem oferecer tutoria durante os encontros do grupo olímpico e contribuir para o planejamento de atividades, entre outras tarefas. Além disso, o grupo desempenha um papel fundamental na promoção de atividades complementares a vários estudantes de Licenciatura em Matemática, proporcionando-lhes a oportunidade de participar em ações como a organização, aplicação e correção de competições matemáticas, incluindo a OBMEP, e competições internas, como a Maratona de Matemática do IFPB, dentre outras atividades enriquecedoras.

Visando oferecer atividades de aprofundamento em áreas específicas do interesse dos licenciados em Matemática, visando o enriquecimento de sua formação acadêmica, sejam por meio de iniciação científica, de iniciação a docência, da extensão, da monitoria, entre outras descritas no quadro abaixo. O discente deverá cumprir, 100 horas em Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, reconhecidas pelo colegiado do curso.

c. Atividades dos Estágios Supervisionados

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é componente obrigatório no Curso de Licenciatura em Matemática, conforme previsto na LDB; na Resolução CNE/CP nº 2/2019, em seu art. 11; além da Resolução Ad Referendum nº 34, de 24 de setembro de 2018, que dispõe sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFPB; com carga horária de 400 horas, sendo realizado a partir do 5° (quinto) período letivo do curso, desenvolvido exclusivamente em instituições públicas de ensino, incluindo o próprio IFPB.

De acordo com os art. 2º e 3º da Resolução Ad Referendum IFPB nº 34/2018, o ECS visa a preparação para a função docente e demais atividades acadêmicas dos estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, devendo ser planejado, orientado e executado em conformidade com as orientações do Professor Orientador e do acompanhamento do supervisor da disciplina, o qual deve ser devidamente habilitado na área específica do estágio. Segundo a Resolução CNE/CP nº 2/2019, inciso VI parágrafo 1º do art. 13, o ECS é uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática designará o Professor Orientador do ECS. O estudante elaborará

o Plano de Estágio que deverá ser aprovado pelo Professor Orientador, assim como pelo Professor Supervisor. A carga horária do ECS não deverá ultrapassar apresentar um relatório descrevendo as atividades desenvolvidas durante o mesmo. Todo o andamento terá, também, o acompanhamento da Coordenação de Estágio do Campus, principalmente quanto ao cumprimento das etapas, prazos e legislações vigentes. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

São mecanismos para acompanhamento e avaliação do ECS:

● construção do Plano de Estágio aprovado pelo Professor Orientador e pelo Professor Supervisor do ECS;

● reuniões do discente com o professor orientador;

● visitas à escola por parte do professor orientador, sempre que necessário;

● relatórios do ECS.

O Relatório Final deverá ser entregue no fim do Estágio Supervisionado IV, onde será analisado pelo professor orientador com a atribuição de uma nota final, atribuída em consonância com as normas vigentes, com valor na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Relação com a rede de escolas da Educação Básica

No que concerne à articulação com escolas públicas, o IFPB/JP vem promovendo ações que visam consolidar convênios, buscando promover a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, além de contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos alunos do Ensino Fundamental e Médio do nosso município, contribuindo assim com o crescimento do IDEB das escolas da rede pública de nossa região.

Segundo o art. 4º da Resolução ad referendum nº 13, de 06 de abril de 2018, as ações de formação docente, inicial e continuada, serão realizadas de forma prioritária com a participação dos professores da rede pública de ensino, parceiros no desenvolvimento de estágio e práticas pedagógicas como componente curricular. Além do estágio e das práticas, outros programas institucionais como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP) são realizados com forte participação da rede pública de educação básica. Outras parcerias desenvolvidas são: preparação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio para a Olimpíada Brasileira de Matemática e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, além de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dentre outras parcerias que possam surgir.

Relação Teoria e Prática

O Estágio Curricular Supervisionado do curso Superior de Licenciatura em Matemática do IFPB campus João Pessoa promove a vivência do ambiente escolar pelo discente, o que possibilita a articulação entre os componentes curriculares e a vivência na educação básica, o que proporciona aos discentes a aquisição de experiências fundamentais para o exercício da docência. Durante o estágio, o estagiário é orientado por um(a) professor(a) do curso e supervisionado por

um(a) professor(a) da escola campo, o que permite ao estagiário viver ativamente as atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação escolar, o que lhe estimula a desenvolver materiais pedagógicos e práticas inovadoras através dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares. A vivência teórico/prática dos discentes nos estágios supervisionados além de proporcionar uma sólida formação para atuação na docência, contribui significativamente para melhorias no processo ensino/aprendizagem das escolas campo do estágio.

d. Estratégias Inovadoras de Ensino

No curso de Licenciatura em Matemática, toda construção dos procedimentos e recursos metodológicos utilizados buscam fortalecer os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso, visando estimular a curiosidade, percepção e criatividade do discente na construção do saber. O curso assume o compromisso com a formulação de uma prática educativa de acesso e permanência na instituição de sujeitos em situação de exclusão e de vulnerabilidade social, política que se traduz numa diretriz pedagógica, cujo foco é o atendimento às necessidades e características dessa população excluída. São realizadas ações planejadas e sistematizadas que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração dos conhecimentos (científicos, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica e a interação com as diversas instâncias sociais e ambientais, buscando potencializar e qualificar as comunidades loco-regionais. As atividades pedagógicas do curso aliam a teoria à prática, o que propicia aos discentes a possibilidade de compreender e de transformar a realidade por meio da apropriação de novos saberes.

A formação do currículo dialógico, inter-transdisciplinar, formativo e processual busca provocar uma reflexão contínua do processo de ensino e aprendizagem, potencializando os diferentes tipos de habilidades, através das mais variadas ferramentas educacionais, que perpassam toda formação, aproximando teoria e prática.

De acordo com as especificidades, diversos métodos e técnicas de ensino são adotados como: aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, práticas em laboratórios, visitas técnicas, pesquisas de campo, como também metodologias ativas, tais como desenvolvimento de projetos - Project Based Learning (PBL), sala de aula invertida, estudo de caso, diferentes perspectivas de um texto, debates, entre outros.

e. Evasão, permanência e êxito escolar

A gestão do curso de Licenciatura em Matemática, têm, prioritários e estrategicamente, como princípios norteadores: incentivar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; colaborar na promoção de políticas inclusivas de combate à evasão, que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito dos discentes; estimular a implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino; valorizar de práticas pedagógicas que visem à participação dos discentes no processo de ensino e aprendizagem, pela adoção de metodologias que valorizem o protagonismo do discente

e os processos investigativos; incentivar e divulgar a política de formação e capacitação docente; efetivar a articulação permanente com os egressos dos cursos; estimular a observância às políticas de ações afirmativas; fomentar a preocupação com o desenvolvimento sustentável; identificar e propor a incorporação dos avanços metodológicos de forma integrada no curso.

Dentro desse contexto, diversas ações e programas institucionais são aplicados, todos voltados para atender às demandas de acesso, permanência e êxito dos discentes, com o objetivo de reduzir os indicadores de evasão e retenção. Estas ações incluem:

1. Programa de Acolhimento e Orientação: O curso de Licenciatura em Matemática oferece um programa de recepção e orientação aos calouros, com o intuito de facilitar sua adaptação ao ambiente acadêmico, apresentando-lhes recursos, serviços e oportunidades disponíveis;
2. Bolsas e Auxílios Estudantis: Em conformidade com as Resoluções CONSUPER AR nº20 (IFPB, 2018) e CONSUPER nº 16 (IFPB, 2018), são disponibilizados programas de assistência estudantil, contemplando bolsas e auxílios financeiros. Essas iniciativas têm o objetivo de garantir que nenhum discente seja impedido de prosseguir seus estudos devido a dificuldades financeiras;
3. Apoio pedagógico: Os discentes contam com serviços de apoio pedagógico, incluindo monitorias e laboratórios equipados, que auxiliam no aprofundamento de conhecimentos e na superação de desafios acadêmicos.
4. Atendimento psicossocial e de saúde: Serviços de suporte psicossocial e de saúde estão à disposição dos discentes, promovendo um ambiente de bem-estar que contribui para a saúde mental e física dos mesmos.

A abrangência destes serviços e programas é ampla, garantindo que os discentes tenham acesso às medidas de apoio necessárias para sua formação integral e êxito acadêmico. Através da implementação desta Política Institucional de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil, o Curso de Licenciatura em Matemáticado Campus João Pessoa, busca criar um ambiente inclusivo e de excelência, onde cada discente possa alcançar seu pleno potencial acadêmico e profissional.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).

A Instituição há muito tem demonstrado o seu potencial no campo da pesquisa científica e tecnológica, associando pesquisa aos cursos superiores ou aos programas de pós-graduação. O IFPB possui mais de uma centena de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes. No âmbito dos cursos de Licenciatura, o IFPB tem estimulado a participação de discentes e de docentes nos Programas de Iniciação Científica, PIBID e PRP.

O IFPB campus João Pessoa tem 75 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que está inserido no PDI 2020-2024 (IFPB, 2021).

Evidenciam-se os programas institucionais de Pesquisa, em vigência, no IFPB:

1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
2. Programa de Residência Pedagógica (PRP)
3. Programa Interconecta;
4. Programas em parceria com o CNPq;
5.Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa e Inovação do IFPB Campus João Pessoa;
6. Programa de Fluxo Contínuo, que propicia ao pesquisador o registro, a qualquer tempo, do seu projeto de pesquisa no SUAP.

De 2019 a 2024 (até a presente data), no curso de Licenciatura em Matemática, participaram de Projetos Institucionais de Pesquisa, como também, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP), mais de 100 discentes (bolsistas e/ou voluntários) e mais de 15 docentes docentes (orientadores, coordenadores, supervisores e preceptores). Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Quadro 1 - Projetos com participação de discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus João Pessoa (2019-2024).

ANO	PROJETO
2023	Dificuldade de Aprendizagem em Matemática: Uma abordagem pedagógica - Chamada

	07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2022	Dificuldade de Aprendizagem em Matemática: Uma abordagem pedagógica - Edital n° 30/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPESQ - Edital de Pesquisa
2022	Dificuldade de Aprendizagem em Matemática: Uma abordagem pedagógica - Edital 50/2022 - PIBIC-EM/CNPq Vagas Remanescentes - Edital de Pesquisa
2022	Chamada 01/2022 - Interconecta - Coordenador de Projeto - WEBSITE PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA COM O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFPB
2022	EDITAL PIBID RP Nº 40/2022, de 20 de setembro de 2022
2020	EDITAL PIBID Nº 02/2020, de 09 de outubro de 2020

Tabela 1 – Numero de discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus João Pessoa (2019-2024) participantes de projetos no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fluxo Contínuo						
PIBID		24	24	48	48	48
RP		24	24	30	30	30
Interconecta				02	02	01
PIBIC				01	01	
Total	0	48	48	81	81	79

Destaca-se a participação efetiva dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do campus João Pessoa, principalmente, nos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP).

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

Em relação à extensão, o IFPB campus João Pessoa tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de sua atuação. No tocante a Inovação, destaca-se o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que dele fazem parte, o IFPB atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região.

A ação de extensão e cultura é compreendida como prática educativa dialógica que interliga a Instituição com as demandas oriundas dos setores da sociedade do território de abrangência dos Campi; que consolida a formação de um profissional cidadão; e que se credencia como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, na busca da transformação social, contribuindo para a efetivação do compromisso institucional. De 2019 a 2024 (até a presente data), o curso de Licenciatura em Matemática tem fortalecido suas ações extensionistas, com participação de discentes e docentes (bolsistas e/ou voluntários) nos projetos das Olimpíadas de Matemática.

Quadro 2 - Projetos com participação de discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus João Pessoa (2019-2024).

ANO	PROJETO
2023	Olimpíada Paraibana de Matemática – OPM Dados do Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO
2023	RV Unity: ensino de programação a estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da Paraíba com foco em realidade aumentada e Metaverso. Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2022	IMERSÃO CULTURAL NEABI: trocas de saberes entre Aldeia Vitória, Quilombo do Ipiranga e IFPB – Campus João Pessoa Edital nº 12/2022 - PROBEXC PROJETO

Tabela 2 – Numero de discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus João Pessoa (2019-2024) participantes de projetos no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fluxo Contínuo					03	03
PROBEXC				01	01	
PROEVEXC						
Outros						
Total				01	04	03

Na efetivação e no fomento à Política de Extensão e Cultura no IFPB, destaca-se os editais institucionais: Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura (PROEXC), Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura (PROEVEXC), Edital de Apoio a Grupos Artísticos, Culturais e NEABIs (Pró-Cultura) e Programa de Apoio Institucional à Prestação de Serviços.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

Com base na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e na Resolução CONSUPER nº 34 (IFPB, 2022), as ações curriculares extensionistas no Curso de Licenciatura em Matemática, em fase de implantação, serão realizadas no contexto da formação pedagógica para professores da Educação Básica de nível fundamental e médio, sendo vinculadas a programas institucionais, no formato de projetos, cursos, oficinas, eventos, grupos de pesquisas e núcleos de extensão institucionalizados ou outros ambientes demandantes. Estas devem envolver a participação de professores/as, técnicos/as em educação, estudantes e demais setores da sociedade (denominados como parceiros sociais).

Dessa forma, a Curricularização da Extensão abrangerá 10,7% da carga horária total do curso, compreendendo as diversas dimensões da formação do Licenciado em Matemática, especialmente, no que tange a sua função social, em consonância com o perfil do egresso e legislações vigentes. A temática da curricularização é desafiadora e o trabalho integrado entre professores/as do curso é um caminho para a integração entre conteúdos teóricos e práticos. A extensão, assim realizada, certamente contribuirá a uma maior abertura do Instituto à sociedade e desta ao Instituto, numa completa sintonia entre os processos de ensinar e de aprender, em que o diálogo está em primeiro lugar, conforme orienta Paulo Freire. Um ambiente em que se aprende e se ensina ao mesmo tempo. A especificação das ações de extensão que serão desenvolvidas no âmbito de cada componente curricular, serão detalhadas nos planos de ensino. Para fins de registro de carga horária destinada à curricularização, em cada semestre o docente responsável pelo componente curricular, fará o registro das atividades no SUAP, no diário do componente curricular. Deste modo, será possibilitado o diálogo da instituição com a comunidade externa para que os discentes se apropriem da realidade e desenvolvam ações de extensão aplicados à proposição de soluções para problemas da comunidade envolvida, articulando teoria e prática.

6. Considerações finais

A gestão acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática se articula com as políticas institucionais do IFPB, estabelecidas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. Tais políticas estão implementadas de forma transversal durante todo o itinerário formativo.

As ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão estão alinhadas com o perfil do egresso constante e proposto no PPC, o qual objetiva formar um profissional com formação generalista humanista, crítica e reflexiva, apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias.

A gestão do curso de Licenciatura em Matemática, têm, prioritários e estrategicamente, como princípios norteadores: incentivar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; colaborar na promoção de políticas inclusivas de combate à evasão, que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito dos discentes; estimular a implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino; valorizar de práticas pedagógicas que visem à participação dos discentes no processo de ensino e aprendizagem, pela adoção de metodologias que valorizem o protagonismo do discente e os processos investigativos; incentivar e divulgar a política de formação e capacitação docente; efetivar a articulação permanente com os egressos dos cursos; estimular a observância às políticas de ações afirmativas; fomentar a preocupação com o desenvolvimento sustentável; identificar e propor a incorporação dos avanços metodológicos de forma integrada no curso.